



Um cego de visão

“Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, o filho de Timeu, Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas. Quando ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: ‘Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!’. Muitos o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: ‘Filho de Davi, tem misericórdia de mim!’. Jesus parou e disse: ‘Chamem-no’. E chamaram o cego: ‘Ânimo! Levante-se! Ele o está chamando.’. Lançando sua capa para o lado, de um salto pôs-se em pé e dirigiu-se a Jesus. ‘O que quer que eu lhe faça?’ perguntou-lhe Jesus. O cego respondeu: ‘Mestre, eu quero ver!’. ‘Vá’, disse Jesus, ‘a sua fé o curou’. Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Jesus pelo caminho.”. Marcos 10:46-52.

Para que enxerguemos através da cosmovisão de Deus, é necessário perder.

Das histórias bíblicas, a do cego Bartimeu talvez seja uma das mais conhecidas. Se engana quem pensa que ‘vista’ e ‘visão’ são a mesma coisa. A ‘vista’ é uma função dos olhos e a ‘visão’ é uma função do coração. Mesmo sendo privado da vista, Bartimeu enxergou mais do que muitas pessoas da sua época. Ele conseguiu enxergar quem Jesus é. Sempre que ouvimos falar a respeito desse personagem ficamos espanta-

dos com a perseverança dele. Ele tinha convicção daquilo que queria e na oportunidade que teve de ser curado, por isso não poupou esforços. Ele clamou incessantemente até que Jesus o escutasse. A Bíblia diz: “[...] mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará.” Marcos 08:35. Encarando essa afirmação de uma forma figurada, percebemos que quando perdemos nossas próprias concepções, conceitos e visão de mundo é que encontramos a verdadeira vida em Cristo. Bartimeu perdeu três pontos da sua vida antes de receber aquilo que ele tinha como alvo ao clamar por Jesus.

Primeiro ponto:

O primeiro ponto que ele perdeu no seu encontro com Cristo foi a mentalidade de vítima. Neste relato, através do pedido “que eu torne a ver”, percebemos que ele enxergava e em algum momento perdeu a vista. Em vez de ficar na posição de “coitadinho”, ele escolheu perder a condição de vítima. Muitas vezes nas adversidades da vida, encontramos uma zona de conforto ao estacionarmos na mentalidade de vítima. Acabamos muitas vezes como mendigos emocionais, querendo que todos sintam pena de nós mesmos. Contudo, sentir pena de si mesmo não irá nos tirar da situação em que nos encontramos. Precisamos tomar uma atitude, e assim como Bartimeu, sair da situação nos possibilita enxergar as coisas como devem ser enxergadas. Através da visão

que Deus nos dá, conseguiremos enxergar a saídas da vida.

Segundo ponto:

A segunda coisa que ele perdeu foi o orgulho próprio. Quando ele clama por Jesus, logo o repreendem para que se calasse. Porém ao invés de se calar e sentir vergonha de si mesmo, a Bíblia relata que ele gritava cada vez mais. Talvez se ele fosse orgulhoso, quando ele começou a gritar e mandaram que se calasse, acharia que Jesus não estava nem aí para seu problema. O orgulho não foi uma barreira entre ele e Jesus. Ele escolheu ser humilhado para conseguir o que queria: enxergar novamente. Ele não pede a Jesus um milagre, ou uma cura. Ele reconhece quem Jesus é, e logo após rogar por sua compaixão (misericórdia). Quando vamos até Cristo precisamos saber o que queremos e saber pedir da maneira correta.

Terceiro ponto:

O terceiro ponto que ele perdeu foi a sua capa. A Palavra de Deus relata que quando Jesus o chama, ele lança de si a capa e levanta de um salto. Bartimeu não sabia se sua solicitação seria atendida e, mesmo assim, lança (possivelmente a única coisa que tinha além de sua roupa) a sua capa. Ele não queria que nada o atrapalhasse ao ter com Jesus. Ao imaginar um mendigo, vejo uma pessoa pobre, sem perspectiva de vida e sem nenhuma posse. Bartimeu lança fora tudo o que ele tinha para ter com Cristo. As vezes

precisamos perder coisas do passado para receber coisas novas da parte de Deus.

Conclusão

Bartimeu tinha dois grandes problemas. Além de cego era também mendigo. Poderia ele ao invés de pedir para tornar a ver, pedir “prosperidade financeira”? Muitos de nós hoje estamos “cegos e mendigos”, e quando chegamos até Jesus, não pedimos da maneira correta. Hoje a prosperidade está em número 01 na nossa lista de “desejos”. Tratamos como se Deus fosse um gênio da lâmpada, que irá satisfazer todos os nossos pedidos. Uma vida próspera (na concepção de muitos) é uma vida sem problemas, onde temos muito dinheiro para gastar, e onde tudo vai bem. Perder algo, não é de Deus porque somos “vencedores”. Para vivermos uma vida próspera de verdade, é necessário perder. Como citado anteriormente: *“Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará.”* Marcos 08:35.



Pr. Josafá Mercês

Pastor da Igreja Casa do Oleiro de Corguinho/MS